

# VINHO TINTO COMO ALIMENTO FUNCIONAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES



<sup>1</sup>LOPES, H. S.; <sup>2</sup>PINTO, G. F. S.

<sup>1 e 2</sup> Curso de Farmácia – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos- Unifio /FEMM

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo: mais pessoas morrem anualmente por essas enfermidades do que por qualquer outra causa (OPAS, 2017). Estima-se que 17,7 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2015, representando 31% de todas as mortes em nível global (OPAS, 2017). A incidência de morte devido a acidentes cardiovasculares, câncer, acidente vascular cerebral, arteriosclerose, enfermidades hepáticas, dentre outros, pode ser minimizada através de bons hábitos alimentares. Os alimentos funcionais, devem estar na forma de alimento comum, serem consumidos como parte da dieta para produzir benefícios específicos à saúde, tais como a redução do risco de diversas doenças e a manutenção do bem-estar físico e mental. Como exemplo de alimentos funcionais, podemos citar a uva, morango, chá verde, chá preto, casca de uva, vinho tinto, maçã, entre outros (LIBANÊS, 2014).

Este estudo tem como objetivo investigar o vinho e seu potencial cardioprotetor, e pretende destacar a importância de componentes específicos do vinho que contribuem para os benefícios nos casos de doenças cardiovasculares.

## METODOLOGIA

Este estudo compreende uma revisão da literatura, de caráter exploratório. Foram realizadas buscas no período de 2010 a 2019 por artigos publicados em fontes primárias e secundárias, tais como Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google acadêmico com as seguintes palavras chave “vinho”, “doenças cardiovasculares”, “resveratrol”, “polifenóis”, “alimentos funcionais” a fim de encontrar o tema desejado do presente artigo englobamos os artigos em Inglês e Português..

## RESULTADOS

O *trans*-resveratrol, é o composto fenólico mais importante do vinho, é encontrado nas raízes, sementes e talos da videira; no entanto, maior concentração de *trans*-resveratrol é encontrada na casca das uvas que contém de 50 a 100 ug/g do composto fenólico. O *trans*-resveratrol apresenta atividade bioquímica, como propriedades intrínsecas e sequestradoras de radicais livres. As fontes mais abundantes de resveratrol são as uvas *Vitis vinifera*, *Vitis labrusca* e *Vitis muscadine* que são normalmente empregadas na fabricação de vinho, através de processo fermentativo que ocorre quando a levedura que se encontra presente na uva transforma o açúcar da própria fruta em álcool (vinho) e anidrido carbônico. O aumento do potencial bioativo do resveratrol, associado ao tratamento de doenças crônicas, tais como doenças cardiovasculares, tem suscitado o interesse do público em suplementos de resveratrol (BERTELLI, 2007).

Em geral, os efeitos benéficos da administração do resveratrol como suplemento foram relatados para hipertensão, aterosclerose, acidente vascular cerebral, enfarte do miocárdio, e insuficiência cardíaca e podem ser uma das razões pelas quais este composto remete tal interesse público (SAUTTER et al., 2005).

## CONCLUSÃO

Fortes evidências sugerem que os compostos polifenólicos do vinho podem sinergicamente conferir benefícios contra doenças cardiovasculares crônicas, principalmente DIC. Juntos flavonóides e não flavonóides, podem diminuir a agregação plaquetária, a fibrinólise, e aumentar o colesterol HDL.

## REFERÊNCIAS

BERTELLI, A. A. Wine, research and cardiovascular disease: instructions for use. *Atherosclerosis*, n. 195, p.242–247, 2007.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Doenças Cardiovasculares**. Maio de 2017. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096). Acesso em: 24 mar. 2020.

SAUTTER, C. K.; DENARDIN, S.; ALVES, A. O.; MALLMANN, C. A.; PENNA, N. G.; HECKTHEUER, L. H. Determinação de resveratrol em sucos de uva no Brasil. *Cienc. Tecnol. Aliment*, n. 25, p. 437-442, 2005.